

A IMPORTÂNCIA DAS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS PARA AVALIAR A NUTRIÇÃO E OS HÁBITOS DE VIDA DAS CRIANÇAS DA ESCOLA LIONS, EM MACEIÓ.

Jade Rocha Pereira Moura¹, jade.rocha@souunit.com.br
Leticia Brandão Barbosa de Oliveira¹, leticia.brandao@souunit.com.br
Marina Maria Gonzaga Moreira¹, moreirag.marina@gmail.com
Yann Gonçalves Fernandes da Costa¹, yanngfc@gmail.com
Maria Rosa da Silva², enfamariarosa@yahoo.com.br

¹Graduando do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes / Medicina, Maceió – AL

²Docente do Centro Universitário Tiradentes / Medicina, Maceió – AL

RESUMO

Introdução: Antropometria é um conjunto de técnicas utilizadas para mensuração do corpo humano e constitui uma ferramenta de grande importância na avaliação do estado nutricional do indivíduo. Visto que a nutrição adequada na infância é essencial para o crescimento e desenvolvimento, foi realizada uma Ação em Saúde na Escola Lions no Vale do Reginaldo, cuja altura e peso dessas crianças foram coletadas, levando em conta o sexo e a idade, para, então, relacionar ao Índice de Massa Corporal (IMC) e verificar seu estado nutricional.

Objetivo: Avaliar dados antropométricos para relacioná-los à nutrição e IMC adequado à idade das crianças da Escola Lions no Vale do Reginaldo.

Metodologia: Para a realização dos procedimentos de coleta das medidas antropométricas, foram utilizadas uma balança digital e uma fita métrica. Os dados foram reunidos em uma planilha e posteriormente colocadas no Excel para calcular o IMC. Por fim, houve a construção de gráficos de colunas relacionando IMC com idade e sexo de cada criança.

Resultados e Discussão: Foi-se coletada medidas antropométricas de 80 crianças entre 6 e 13 anos. Entre elas, 42,5% apresentaram um IMC fora do adequado. Além disso, 85% estão acima do peso ou obeso. Vale ressaltar que os meninos são o grupo mais preocupante, afinal, há 22 pessoas com alguma alteração-baixo peso, sobrepeso ou obesidade. Em relação às meninas, das 36 analisadas, 11 apresentam-se com obesidade ou sobrepeso. Por fim, pôde-se observar que a faixa etária de 10 anos é a mais preocupante. Um grande problema da saúde pública atual é a obesidade, classificada a partir do índice de massa corpórea. A obesidade pode acarretar, ou agravar o quadro de diversas doenças, como: hipertensão, diabetes e problemas cardíacos. Foi observado que o número de meninos é maior em relação ao número de meninas em sobrepeso ou obesidade, que condiz com a prevalência do Brasil, na qual 56% dos homens são obesos contra 49% das mulheres. Como alternativa ao combate a obesidade, deve-se optar por uma alimentação balanceada e exercícios físicos. Em especial essas crianças precisam de um melhor acompanhamento dos agentes de saúde, para uma estratégia biopsicossocial voltada para esse grupo, e conseqüentemente evitar que no futuro sejam expostas às doenças e ter de fato uma saúde plena.

Conclusão: Foi possível perceber certa disparidade no número de crianças obesas e de baixo peso em relação às saudáveis ali presentes. Em tal relação, foi detectada grande incidência nos perfis de obesidade, o que chamou bastante atenção, visto que já eram observados comportamentos alimentares inadequados. Assim, ficou clara a necessidade de uma intervenção nos hábitos alimentares, e devido a isso foi feita uma ação em saúde para conscientização acerca desse assunto.

Palavras-chaves: antropometria, crianças, nutrição.

ABSTRACT

Introduction: Anthropometry is a set of techniques used to measure the human body and a tool of great importance in assessing the nutritional status of the individual. Since proper childhood nutrition is essential for growth and development, a Health Action was carried out at the Lions School in Reginaldo Valley, whose height and weight were collected, taking into account gender and age, so that , relate to the Body Mass Index (BMI) and check its nutritional status.

Objectives: To analyze anthropometric data to relate them to the age-appropriate nutrition and BMI of children at Lions School in the Reginaldo Valley.

Methodology: To perform the procedures for collecting anthropometric measurements, a digital scale and a measuring tape were used. The data were collected in a spreadsheet and later placed in Excel to calculate the BMI. Finally, there was the construction of column charts relating BMI with age and gender of each child.

Results and Discussion: Anthropometric measurements were collected from 80 children between 6 and 13 years old. Among them, 42.5% had an inappropriate BMI. Also, 85% are overweight or obese. It is noteworthy that boys are the most worrying group, after all, there are 22 people with some change-underweight, overweight or obesity. Regarding girls, of the 36 analyzed, 11 are obese or overweight. Finally, it could be observed that the age group of 10 years is the most worrying. A major problem of current public health is obesity, classified from the body mass index. Obesity can cause or aggravate the picture of several diseases, such as hypertension, diabetes and heart problems. It was observed that the number of boys is higher in relation to the number of overweight or obese girls, which is in line with the prevalence of Brazil, in which 56% of men are obese versus 49% of women. As an alternative to the fight against obesity, a balanced diet and exercise should be chosen. In particular, these children need better monitoring of health agents for a biopsychosocial strategy aimed at this group, and consequently to prevent them from being exposed to disease in the future and in fact having full health.

Conclusion: It was possible to notice some disparity in the number of obese and underweight children in relation to the healthy ones present there. In this relationship, a high incidence was detected in the obesity profiles, which drew a lot of attention, since inappropriate eating behaviors were already observed. Thus, it was clear the need for an intervention in eating habits, and because of this was made a health action to raise awareness about this subject.

Keywords: anthropometry, children, nutrition.

Referências/references:

ABRAN – Associação Brasileira de Nutrologia. **Antropometria.** 2015. Disponível em: http://www.abran.org.br/cnnutro2016/areadoaluno/arquivos_aula_pratica/antropometria.pdf. Acesso em: 02 de Maio de 2019.